

64.ª SESSÃO ESPECIAL, REALIZADA EM 1.º DE SETEMBRO DE 1972

PRESIDÊNCIA do sr. Sampaio Dória

SECRETÁRIO, sr. Antonio Sampaio

As dezoito horas e cinquenta minutos, com o sr. Sampaio Dória na Presidência, feita a chamada, verifica-se a presença dos Srs. Vereadores: Alfredo Martins, Antonio Sampaio, Marcos Mélega, Brasil Vita, David Royzen, Edson Tomaz de Lima, Horácio Ortiz, João Carlos Meirelles, Luiz Gonzaga Pereira, Manoel Sala, Mário Osassa, Naylor de Oliveira, Oliveira Laet, Aurelino de Andrade, Samir Achôa, Tibiriçá Botelho e Oswaldo Giraldes.

Não compareceu o Sr. Vereador Ephraim de Campos.

O SR. PRESIDENTE — Estão presentes os Srs. Vereadores. Sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos. A Presidência convida para compor a Mesa, os Exmos. Srs. General Silvio Corrêa de Andrade, representante do Dr. Laudo Natel, DD. Governador do Estado; Comendador João Batista Isnard, representante de Don Paulo Evaristo Arns; Capitão Cov. Alberto Anaruma, representante do Almirante Silvio de Magalhães Figueiredo, Comandante do 6.º Distrito Naval; Dr. Silvio Cardoso Rolim, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Dr. Prestes Barra, Vice-Presidente do Tribunal de Alçada Criminal; Dr. Paulo Planet Buarque, Presidente do Tribunal de Contas do Município; Deputado Estadual Salvador Julianelli; Dr. Paulo Nathanael, Secretário da Educação do Município; Dr. Nelson Gomes Teixeira, Secretário das Finanças do Município; Engenheiro Alberto Pereira Rodrigues, Secretário dos Serviços Municipais; Professora Leopoldina Saraiva, Secretária do Bem-Estar Social do Município; Professor Edenyr Machado, Secretário de Turismo e Fomento do Município; Cônsules da China, Austrália, Jordânia, Uruguai, Espanha, Alemanha, Bélgica, Grã-Bretanha, Dinamarca, França; Prof. Caio de Figueiredo da Silva, representante da Professora Esther de Figueiredo Ferraz, Secretária da Educação do Estado; Rogério Diziolli, re-

presentante do Eng. Rubens de Araujo Dias, Secretário da Agricultura e Dr. Antônio de Toledo Passos, representante do Dr. Paulo Machado de Carvalho, Secretário dos Esportes.

Esta Presidência tem a honra de convidar os presentes para que, de pé, ouçam o Hino Nacional, pelo Coral da Associação dos Funcionários da Câmara Municipal de São Paulo.

É cantado o Hino Nacional, pelo Coral da Associação dos Funcionários da Câmara Municipal de São Paulo (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — Srs. e Sras. excelentíssimas autoridades, com esta sessão solene, a Edilidade paulistana promove ato comemorativo da abertura da Semana da Pátria no ano do Sesquicentenário da Independência do nosso país.

Neste exato momento, todas as câmaras legislativas do Brasil estão reunidas para, em uníssono, render seu tributo de reconhecimento e respeito aos eminentes vultos da História Pátria ligados aos episódios que conduziram ao gesto supremo de proclamação da liberdade nacional.

Esta Presidência tem a honra de convidar o nobre Vereador Tibiriçá Botelho, Presidente da Comissão dos Festejos do Sesquicentenário para, em nome deste Legislativo, traduzir o pensamento dos seus membros, face a tão expressivo evento histórico.

Tem a palavra S. Exa., o nobre Vereador Tibiriçá Botelho.

O SR. TIBIRIÇÁ BOTELHO — Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. José Carlos de Figueiredo Ferraz; Exmo. Sr. General Silvio Corrêa de Andrade, representante de S. Exa., o Governador Laudo Natel; Deputado Sal-

vador Julianelli, Presidente da Aliança Renovadora Nacional em São Paulo; Dr. Paulo Planet Buarque, Presidente do Tribunal de Contas do Município; Dr. Silvio Cardoso Rolim, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Dr. Prestes Barra, Vice-Presidente do Tribunal de Alçada Criminal; Capitão Alberto Anaruma, representante do Sr. Almirante Silvio de Magalhães Figueiredo, Comandante do VI Distrito Naval; Comendador João Baptista Isnard, representante de D. Paulo Evaristo Arns; Srs. Secretários Municipais, autoridades consulares; autoridades civis, militares e representadas.

Meus senhores, minhas senhoras. Srs. Vereadores:

BRASIL — 150 ANOS INDEPENDENTE

Esta Casa se reúne na noite de hoje, para evocar a Semana da Pátria, no ano do Sesquicentenário da sua Independência, e o faz na certeza de estar celebrando-a em nome do povo desta, heróica cidade que abriga no seu bojo o local histórico e evocativo donde D. Pedro I bradou: "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil — Independência ou Morte".

Que no entender do ilustre Ministro da Educação, Senador Jarbas Gonçalves Passarinho, "que, hoje, decorridos 150 anos podemos transmudá-lo para "Independência e Vida".

Vida de uma nação que está definitivamente adulta em qualquer sentido. Soberania de direito e de fato, não submetida à tutela de ninguém. Amante da paz, sem dúvida, fiel aos seus aliados, ao lado dos quais der-

ramou o seu sangue, porque neste mundo cada vez mais solidário, é impossível viver isoladamente; mas plena de confiança em si mesma e fazendo valer a sua vontade e impondo serenamente os seus princípios, segura da sua independência, liberta da "estratégia do medo" que domina os que têm complexo neo-colonial, mas submetendo as suas ações, de nação que começa a chamar a atenção do mundo, exclusivamente aos interesses nacionais.

E por esta razão, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, que o brilho fulgurante dos festejos do Sesquicentenário está saltando aos nossos olhos envolto em matizes muito vivos e muito definidos, como que nos forçando a um engajamento imperceptível de onde ecoam vozes que nos dão conta de que hoje somos responsáveis e conscientemente uma grande nação.

Dai dizer-se que na trilogia de Povo, País, Soberania, se encontra a pedra basilar da contextura nacional para o surgimento de uma nação livre e dona da sua própria casa.

Válido, portanto, dizer-se neste momento "Povo emancipado, nação adulta", numa ênfase que informa a existência hoje, passados os 150 anos, de um Brasil que atingiu sua maior idade, de um Brasil onde o progresso não é sinônimo de fome, de um Brasil onde todas as raças se entrelaçam, sem preconceitos odiosos, de um Brasil do MOBRAL, redentor da chaga de analfabetismo, de um Brasil da Transamazônica, de um Brasil onde a tecnologia tomou lugar da improvisação, de um Brasil do mar de 200 milhas alargado, de um Brasil que democratiza a educação, de um Brasil que vê o futuro sem perplexidade, mas com serena segurança, liberto de qualquer tutoria exceto a de Deus Nosso Senhor.

Af estão Senhores as razões do meu contentamento de poder como Presidente da

Comissão dos festejos do Sesquicentenário da Independência da Câmara Municipal de São Paulo, dizer-lhes que somos 100 milhões de brasileiros incorporados a um irreversível progresso de fazer, sem desfalecimentos, a nação dos nossos sonhos.

Tenho dito. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE — A Presidência deseja registrar, ainda, a presença, entre nós, do Exmo. Sr. Yon Hee Lee, DD. Cônsul Geral da Coreia, e do Exmo. Sr. Francisco Grainha do Valle, DD. Cônsul Geral de Portugal.

Sr. Prefeito Figueiredo Ferraz, tenho a honra de passar às mãos de V. Exa., neste momento, carta de lei autorizando o Poder Executivo a doar à União — Ministério da Educação, área de sua propriedade ocupada pelo Monumento à Independência.

Atendendo à solicitação de V. Exa. e do Exmo. Sr. Governador do Estado, esta Câmara empenhou-se em fazer tramitar com urgência projeto de lei nesse sentido, a fim de tornar possível que V. Exa., no próximo dia 7, faça a entrega simbólica daquele monumento a S. Exa. o Sr. Presidente da República.

— Sob salvas de palmas, é feita a entrega do documento.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência convida os presentes a que, ainda uma vez de pé, ouçamos a execução do Hino à Independência, pelo Coral da Associação dos Funcionários da Câmara Municipal de São Paulo.

— É cantado o Hino à Independência, pelo Coral da Associação dos Funcionários da Câmara Municipal de São Paulo. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE — Senhoras e senhores: Esta presidência, em nome da Câmara Municipal de São Paulo, agradece e declara-se altamente honrada com a presença de tão ilustres personalidades a esta sessão, na qual acabamos de comemorar evento tão significativo quanto o da abertura da Semana da Pátria no ano do sesquicentenário da emancipação política de nosso país. Muito grato a todos.

Estão encerrados os nossos trabalhos. (Palmas).